



Circular Interna nº 03/87
CIRCULAR INTERNA Nº 03/87

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1987

Aos
Senhores Professores e Alunos

A Escola de Artes Visuais vai realizar entre 4 de fevereiro e 6 de março de 1988 a mostra denominada "Le déjeuner sur l'art - Manet no Brasil". SEM ÓCULOS ESCULOS

A idéia é ocupar todas as dependências da Escola e ainda parte do espaço externo com desenhos, gravuras, pinturas, esculturas, instalações, performances, e obras multimídias de artistas de diferentes estados brasileiros.

Três motivos principais confluem para a realização da mostra e explicam seu título, a saber:

- 1 - A Escola de Artes Visuais está localizada num parque público, espaço de lazer da comunidade carioca,
- 2 - Edouard Manet pintou, em 1863, a tela "Le déjeuner sur l'herbe" (óleo s/tela, 214 x 270cm), diretamente calcada na obra de Giorgione (Concerto Campestre). Recusada pelo júri do Salão de Belas Artes daquele ano, em Paris, foi em seguida exposta no Salão dos Recusados, provocando muita controvérsia. Diversas versões dessa pintura já foram feitas por Monet, Picasso, Martial Raysse, Klaus Staech, da mesma maneira como ela tem sido referida por diversos outros artistas contemporâneos, em suas obras, inclusive no Brasil. Especialmente depois da arte conceitual, a citação (metalinguagem, arte sobre arte) tornou-se frequente, passando a ser uma das marcas da arte atual.
- 3 - Aprendiz de marinheiro no navio-escola "Havre et Guadeloupe", o jovem Manet, então com 17 anos, esteve no Brasil entre 4 de fevereiro e 10 de abril de 1849, tendo enviado à sua mãe e a um primo, várias



cartas nas quais faz comentários sobre o Rio de Janeiro (paisagem, população, costumes, carnaval, etc.). Alguns críticos atribuem à estada de Manet no Rio uma importância capital para o futuro desenvolvimento de sua arte. ^{OUTROS CRÍTICOS PORÉM, ATRIBUEM MAIOR IMPORTÂNCIA AO FATO DE MANET JAMÁS TER USADO ÓCULOS ESCUROS, APESAR DE TODA A LUMINOSIDADE ENCONTRADA NO RIO DE JANEIRO.} Todas as obras expostas terão, portanto, o sentido de uma reflexão sobre este conjunto de situação interligadas: um parque público, uma tela de importância histórica decisiva e a viagem de um futuro artista a um país exótico, banhado de luz, ^{E O FATO DESTA ARTISTA JAMÁS TER USADO ÓCULOS ESCUROS.}

Além das obras dos artistas convidados e de outras selecionadas entre as livremente inscritas, a exposição vai reunir reproduções a cores dos originais de Manet, Giorgione, Monet, Picasso, Staech e a versão de Martial Raysse, que se encontra no Rio. E incluirá também as traduções das cartas de Manet e outros documentos relativos à sua viagem ao Brasil. Durante a exposição serão realizados um curso sobre "O Significado e Atualidade de Manet" e um seminário sobre o tema "Arte sobre Arte", com a participação de críticos, historiadores e artistas.

Através desta carta estamos convidando professores e alunos a apresentarem projetos que após avaliação pela curadoria da mostra poderão participar do evento. A Escola estará recebendo os projetos até 10 de janeiro de 1988.

O catálogo da mostra será publicado com ou sem patrocinadores. No caso de seu projeto ser aprovado gostaríamos de receber com a devida antecedência um cromo 6x6cm e uma fotografia em preto e branco 18x24cm.

Frederico Moraes
Frederico Moraes

Diretor da Escola de Artes Visuais

Curador da exposição "Le déjeuner sur l'art - Manet no Brasil" SEM ÓCULOS ESCUROS